



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS COM RECURSOS TECNOLÓGICOS: O VÍDEO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO E ENSINO**

Monique Pereira Gomes

Universidade Estadual da Paraíba

moniquegomes14@yahoo.com.br

Viviane de Almeida Silva

Universidade Estadual da Paraíba

etavivi@hotmail.com

Maria Eloisa Borba Martins Campelo

Universidade Estadual da Paraíba

m.eloisa.b.martins.campelo@hotmail.com

### **Resumo**

Este artigo apresenta os resultados de estudos sobre o vídeo enquanto recursos tecnológicos de comunicação, produção e proposta acessível às práticas escolares com resultados significativos para o ensino e a aprendizagem. Por se compreender a escola como ambiente inserido em uma sociedade dinâmica percebemos a emergência em atualizar a escola com as perspectivas sociais. Sabemos que o mundo educacional do ensino regular contempla um público relativamente jovem e que apresenta uma maior inserção no mundo tecnológico. Por essa razão se faz necessário um ensino qualificado e que atenda as reais necessidades dos sujeitos envolvidos nesse processo. É aqui que identificamos a maior necessidade dos educadores pesquisarem quais ferramentas servem para o ensino emancipatório e dentro do possível analisar quais delas relacionam o ensino e a aprendizagem. Por essa razão objetivamos identificar como o vídeo, por se tratar de um recurso acessível dentro de pacotes computacionais disponíveis nas salas de aula numa realidade cada vez mais possível em nosso contexto social, pode favorecer o aprendizado e motivar o aluno durante o processo de ensino. Como recursos metodológicos realizamos uma aula expositiva para os alunos sobre o vídeo e um tema gerador que veio a ser o Trabalho Infantil. Apresentamos a proposta aos alunos incitando que os mesmos se tornassem pesquisadores sobre o tema com a entrega de uma ficha que orientou o roteiro de elaboração de gráficos, som e imagens, transformando os dados posteriormente em um vídeo. Todo o artigo está fundamentado em teóricos que tratam do tema Vídeo enquanto elemento motivador para o ensino. Destacamos os seguintes teóricos: SEABRA, 2010; e SERAFIM & SOUSA, 2011 como principais autores que dialogamos na descrição da pesquisa.

**Palavras-Chave:** Ensino, Vídeo, Recurso-Didático.

### **Introdução**

Na Contemporaneidade nos deparamos com uma gama de informações, às quais nos fazem pensar novas formas de aprender e ensinar. É nesse espaço de quebra de paradigmas educacionais que surge a necessidade de releituras acerca dos recursos didáticos existentes nos espaços escolares.

---



Os desafios para uma educação de qualidade com uso de recursos tecnológicos exigem mais e mais dos profissionais de educação. Dos professores é exigida maior qualificação no ensino. Dentro dessa necessidade de qualificação há uma grande exigência por orientar o aluno a tornar-se emancipado de seus conhecimentos e aprendizados.

Percebendo-se a importância em pesquisar os recursos disponíveis e apropriados para a realidade educacional que sejam significativos na contribuição e motivação para a aprendizagem. Essa perspectiva coloca o educador como um aprendiz dos processos. Sobre isso Serafim (2011) afirma: “A interatividade proporcionada pelos aplicativos multimídia pode auxiliar tanto na tarefa de ensinar quanto na de aprender”. (p.25)

Identificamos o vídeo como uma ferramenta tecnológica de aprendizagem capaz de ser utilizada na sala de aula como um ótimo recurso didático que pode contribuir com a introdução de variados temas de ensino, desde que o professor articule a proposta do mesmo ao que será trabalhado.

Por essa razão objetivamos apresentar durante essa produção os resultados de um projeto que agregou a pesquisa e o vídeo como fontes de produção para a abordagem do tema *Trabalho Infantil* numa sala multisseriada, na Escola Municipal Fazenda Campos na cidade de Salgado de São Félix no interior da Paraíba. Evidenciando as possibilidades que despontaram durante o projeto, onde a sensibilização e motivação dos alunos revelaram o potencial advindo com uso do vídeo enquanto recurso de ensino e aprendizagem.

## **Metodologia**

O uso das tecnologias enquanto recurso didático deve ser bem orientado. O vídeo em sala de aula deve ser planejado de modo que alcance os objetivos propostos. Portanto, é necessário que o educador estabeleça critérios fundamentais para a reprodução ou até mesmo produção de vídeos.

O projeto foi realizado com 20 alunos e seguimos o roteiro para elaboração do vídeo sugerido pelo autor Carlos Seabra onde coloca os pontos: Definição do Projeto,

---



Roteiro, Seleção de Equipamentos e Local, Filmagem, Edição de Áudio e Vídeo. Essa proposta está em consonância com os recursos que as multimídias podem fornecer sendo dinâmica e acrescida de som. Tudo com o objetivo de despontar nos alunos o ensejo pela aprendizagem colaborativa.

Na definição do projeto apresentamos aos alunos o tema *Trabalho Infantil*. A partir de então elencamos algumas falas dos alunos como introdução ao tema.<sup>1</sup>

O próximo passo foi elaboração do roteiro. Nesse requisito foi apresentada aos alunos a proposta de produção de um vídeo sobre o trabalho infantil em sua comunidade. Entregamos uma ficha de pesquisa para cada um que serviu como fonte de dados. Informamos que o equipamento que seria utilizado para a produção seriam as fichas e o computador com softwares para a documentação dos dados, além da sugestão de filmagem dos entrevistados.

Para a edição do vídeo selecionamos o Software Movie Maker que vem no pacote do Windows XP ou Vista bastante comum nos computadores disponíveis nas escolas e aos professores. Essa edição foi realizada sem a presença dos alunos devido as improbabilidades de tempo para a pesquisa, todavia é uma edição bastante simples e que sugerimos aos demais pesquisadores que a realize com essa parceria (professor-aluno), uma vez que rende resultados significativos.

## **Resultados e Discussões**

O uso do vídeo na sala de aula traz contribuições pertinentes aos mais intrínsecos processos necessários no âmbito educacional, especialmente os de ensino e aprendizagem. É por meio do vídeo que o professor consegue não somente explorar um tema novo, mas fazê-lo através da sensibilização do aluno, pois, os hiper recursos que são agregados ao vídeo assim como áudio e imagens favorecem a troca do abstrato ao concreto e favorece o aprendizado de modo lúdico ou até mesmo racionalizado desde que encontre a porta de entrada mais favorável para os novos valores.

---

<sup>1</sup> Vale ressaltar que o assunto retratava uma realidade vivida pelos mesmos, uma vez que, os alunos são moradores de uma área de assentamento na zona rural do município o que permitia o diálogo fluente entre os sujeitos

---



A produção do vídeo com os alunos foi uma experiência enriquecedora, uma vez que a emancipação pelo conhecimento se faz notória quando o aluno passa a ser um sujeito ativo na pesquisa e produção dos dados. Ao levarem para casa a ficha de pesquisa os alunos não são passivos no processo de produção do saber, mas transitam na hierarquia da produção e conscientemente percebem o assunto que foi trabalhado de modo próximo de si e de sua comunidade.

Os dados da pesquisa realizada pelos alunos evidenciaram que todos os colaboradores (pais e avós) trabalharam na infância e ao serem questionados sobre a positividade em trabalhar numa faixa etária muito jovem responderam que não concordavam com o trabalho infantil que explorava, mas pelas necessidades econômicas das famílias foram submissos à situação.

Quando editamos o vídeo os resultados passaram a ter um registro mais dinâmico. Por meio de gráficos, áudios, imagens e um cordel sobre o trabalho infantil o assunto que foi iniciado em sala de aula passou a ganhar relevância pelos alunos. O vídeo foi publicado no repositório de vídeos You Tube e ganhou dimensões para além da escola.

Para o aluno que visita a página na internet e visualiza o vídeo que teve sua contribuição com certeza passará a ter uma significância e eficácia no aprendizado. Além de uma estima por se perceber autor desse processo de aprendizado por meio de recursos de comunicação.

### **Considerações finais**

A educação é um dos bens culturais mais importantes e valorizados na nossa sociedade, todavia ela é dinâmica. Uma vez que, deve acompanhar o dinamismo que a própria sociedade se propõe. Nesse panorama social identificamos as tecnologias como importantes recursos para o ensino. E as escolas já se percebem na obrigação de agregar novas formas de ensinar e de aprender.

Vale lembrar que as inovações tecnológicas têm avanços muito rápidos, enquanto a escola não conseguiu, ainda, acompanhar seu próprio tempo na tecnologia. Por essa razão é importante que o educador se perceba dentro de uma situação que

---



deve acomodar as ferramentas que ele já tem domínio com as que ele poderá vir a ter, desde que pesquise e interesse-se pelo aprendizado. Ou seja, o professor deve reconhecer seu papel de transmissor do conhecimento, mas também, receptor dos novos conteúdos e domínio de ferramentas antes não exploradas.

O vídeo pode ser uma ferramenta que amplie, sensibilize dê abertura ou até mesmo produza o conhecimento dos alunos, mas para isso é importante o domínio da ferramenta pelo professor não apenas de seu pontencial, mas também de sua utilização e construção.

### **Referências**

SERAFIM, Maria Lúcia. & Robson Pequeno de Sousa. Multimídia na Educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar. In: Tecnologias digitais na educação. Robson Pequeno de Sousa, Filomena da M. C da S. C. Moita, Ana Beatriz Gomes Carvalho (Organizadores). – Campina Grande PB: EDUEPB, 2011.

Seabra, Carlos. Tecnologias na escola. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.

---